

EDUCAÇÃO ONLINE PARA MULHERES CEGAS: AVALIAÇÃO DOS ASPECTOS PEDAGÓGICOS

Aline Tomaz de Carvalho. Universidade Federal do Ceará. E-mail:
aline.nurse@gmail.com

Juliana. Universidade Federal do Ceará. E-mail:

Lorita Marlena Freitag Pagliuca. Universidade Federal do Ceará. E-mail:
pagliuca@ufc.br

Introdução: Estima-se mundialmente que mais de um bilhão de pessoas vivam com algum tipo de deficiência (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2011). No Brasil, 45,6 milhões de pessoas apresentam algum tipo de deficiência, representando 23,9% da população. Identificou-se que 18,8% apresentam deficiências visuais, onde 528 mil são cegos (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2012)⁵. Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência tem como uma de suas diretrizes atenção integral à saúde e a melhoria dos mecanismos de informação, onde estão incluídas criação e distribuição de materiais educativos acessíveis em saúde (BRASIL, 2011d)⁶. Exige-se dos profissionais de saúde, conhecimento sobre deficiências, sobre políticas que os amparam e sobre formas de garantir acessibilidade. Dentre diversas formas de atuação do enfermeiro em promover a saúde da mulher cega este deve lançar mão das Tecnologias de Informação e Comunicação para educa-las em saúde utilização de curso *online* acessível. **OBJETIVO:** Avaliar quanto aos aspectos pedagógicos curso de educação *online* acessível sobre câncer de mama. **MÉTODO:** Estudo de desenvolvimento metodológico baseado na construção de curso *online*, acessível para mulheres cegas, sobre câncer de mama com enfoque na detecção precoce da doença. Adotado Modelo de Desenvolvimento de Material Educativo Digital composto por cinco fases: Análise e Planejamento, Modelagem (Conceitual, de Navegação, de Interface), Implementação, Avaliação e Manutenção e, Distribuição (FALKEMBACH, 2005)⁸. O presente trabalho está desenvolvido com base na avaliação de aspectos pedagógicos, as quais pertencem à fase de Avaliação e Manutenção. Foi necessária a seleção de especialistas com experiência mínima de 3 anos no ensino de cegos e ser graduado. Optou-se por três especialistas para evitar empate na avaliação. Foi-lhes enviada carta-convite e, após o aceite, os três especialistas compareceram à Associação de Cegos do Estado do Ceará em dia e horário pré-agendados. Com *login* e senha da pesquisadora, simultaneamente acessaram o Curso Online Saúde Mamária previamente desenvolvido e hospedado no Ambiente de Aprendizagem Online da Universidade Federal do Ceará. Leram todo o conteúdo, navegaram pelo ambiente e preencheram instrumento de avaliação. Durante a navegação pelo ambiente e leitura do conteúdo foram observadas, anotados seus comentários e acatadas sugestões pertinentes. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Ceará (Protocolo 350/11) e seguidas diretrizes nacionais e internacionais de pesquisa com seres humanos. **Resultados e Discussão:** Três especialistas (P1, P2 e P3), de sexo feminino, todas com experiência de, no mínimo, três anos em educação de pessoas com deficiência visual. O Curso *Online* Saúde Mamária, quanto aos objetivos, estrutura e apresentação, este foi classificado em todos os quesitos, pelas três especialistas como plenamente adequado. Desta avaliação emergiram os seguintes comentários: *O curso tem linguagem e design bastante atrativos, o que nos leva à curiosidade de sabermos sempre mais sobre o assunto (P1, P2). Embora o conteúdo seja sobre saúde mamária,*

os cônjuges também compreenderiam bem esta temática e devem ser incluídos neste processo educativo (P1). O curso será importante para todas as mulheres (P1, P2, P3). Trata-se de algo inovador, e muito importante para as mulheres cegas (P1). Foi evidenciado pelas avaliadoras que o material está apto para educar pessoas cegas e também sem deficiência, com nível de escolaridade intermediário, bem como outros membros da família e apresenta-se com características favoráveis à educação inclusiva. Isto se fortalece diante do conceito de inclusão, pois esta se aplica a todos que se encontram temporária ou permanentemente incapacitados, em desvantagens pelos mais diversos motivos, levando-os a interagir com autonomia e dignidade no meio em que vivem (BATALLA, 2009)¹⁸. Foi verbalizado que o curso apresenta-se com conteúdo relevante e com linguagem simples e clara, de sequencia agradável e incentiva o aluno a dar continuidade pois desperta a curiosidade. **Considerações Finais:** Esta etapa foi concluída satisfatoriamente e o material educativo foi considerado plenamente adequado para educar mulheres cegas e videntes. Novas etapas estão em andamento para a validação do Curso Online Saúde Mamária, Construir um material educativo digital, em formato de curso *online* acessível, como ferramenta de educação em saúde além de ser um desafio, abre a perspectiva de incluir as pessoas com deficiência visual em um ambiente onde ele poderá usufruir e interagir em igualdade com os alunos sem deficiência. Quanto à promoção da saúde, é evidente a importância deste estudo neste sentido, visto que são escassos os recursos educacionais em saúde para pessoas cegas e com outras deficiências, além da importância da temática devido à magnitude do câncer de mama na sociedade mundial.